

APRESENTAÇÃO

PRESENTATION

Com as temáticas LITERATURA E OUTROS SABERES e LINGUÍSTICA APLICADA CRÍTICA, a *Fólio — Revista de Letras* traz a público seu novo volume. Como já é sabido dos leitores deste periódico semestral, os temas propostos dizem respeito sempre a duas seções de artigos, *Vertentes & Interfaces I: Estudos Literários e Comparados* e *Vertentes & Interfaces II: Estudos Linguísticos e Aplicados*. Estas estão abertas a pesquisadores das áreas de Letras e de Linguística, respectivamente, e que, de preferência, pertençam a instituições de ensino superior. Para discentes de mestrado, a *Fólio* dedica a seção *Nascentes*, na qual os alunos, em coautoria com seus orientadores, podem publicar artigos frutos de sua pesquisa, sem necessidade de seguir as ementas dos temas da chamada de trabalhos. A seção *Ensaio* é dedicada à colaboração de profissionais especialmente convidados pela nossa equipe editorial.

Neste volume 3, número 2, abre a seção *Vertentes & Interfaces I: Estudos Literários e Comparados* o artigo do professor Altamir Botoso, que discute o romance histórico contemporâneo como um subgênero que se vale da reescritura de textos, da paródia, da intertextualidade, do hibridismo para oferecer novas versões de personalidades e eventos do nosso passado. O segundo texto, de autoria da professora Alva Martínez Teixeira, analisa o misticismo presente na obra da escritora Hilda Hilst. O tempo, na obra de Mia

Couto, é objeto de estudo do artigo da professora Ana Cláudia da Silva; para sua análise ela faz uso de um dos contos mais paradigmáticos do autor, “Nas águas do tempo”. O professor Enéias Farias Tavares, por sua vez, faz um estudo sobre a pintura/ilustração de William Blake dedicada às personagens dos *Contos da Cantuária*, de Chaucer, no cenário artístico do início do século XIX. Gustavo Vargas Cohen busca, com justiça, trazer novamente à cena dos estudos literários a escritora norte-americana Shirley Jackson. A reflexão a respeito de uma concepção da prática tradutória que não seja vinculada à experiência da melancolia e esteja mais próxima da noção de metamorfose é tese defendida pelo artigo de João Alves Rocha Neto. O texto de Marcelo Antunes Neves discute os caminhos existenciais no romance *O encontro marcado*, de Fernando Sabino. Já o romance *A majestade do Xingu*, de Moacyr Scliar, estudado a partir das relações entre memória, história e identidade cultural, é o objeto de investigação do artigo de Rodrigo Marçal Santos. Encerrando esta primeira seção, Wanderlan da Silva Alves faz um estudo sobre a *guaranguería* e o *camp*, dois desdobramentos do *kitsch*, em Manuel Puig e em Caio Fernando Abreu.

Na seção *Vertentes & Interfaces II: Estudos Linguísticos e Aplicados*, Adilbênia Freire Machado nos traz um artigo que aborda a identidade negra/africana e afro-brasileira e a influência da língua portuguesa nos países africanos que falam português, além das influências, na nossa língua, dos africanos que para aqui vieram escravizados. O outro artigo que compõe esta seção, de autoria de José Aroldo da Silva, parte do pressuposto da leitura como um conjunto de comportamentos que se regem por processos cognitivos armazenados na memória do indivíduo, os quais afloram durante o próprio processo da leitura; dessa forma, defende o articulista, o maior sentido da leitura é o de garantir a escrita como um bem cultural no processo de ampliação e compreensão do mundo.

Para a seção *Ensaios*, foram convidados a colaborar o professor Diógenes Cândido de Lima e a professora Marilene Robatto de Ramalho Sampaio. Em seu texto, o professor Diógenes estuda o fenômeno dos provérbios e sua importância para a compreensão de aspectos sociais e culturais no estudo de uma língua estrangeira. A professora Marilene Robatto alicerça seu estudo na ressignificação de uma metáfora

usada como isóforo, buscando realizar uma análise das teorias que, como paradigmas, explicam o processo de aprendizagem de cada época, sinalizando, também, para os respectivos fundamentos concernentes às neurociências.

Compõem a seção *Nascentes* sete artigos. Élen Rodrigues Gonçalves e o professor André Monteiro Guimarães Dias Pires lançam, em seu estudo, um novo olhar sobre a poesia de Augusto dos Anjos. Gabriel Nascimento dos Santos e a professora Maria D’Ajuda Alomba Ribeiro analisam o discurso digital e a construção de sentidos como estratégias utilizadas na Internet nas suas relações linguísticas e as influências sobre certos aspectos do comportamento dos navegadores da rede. Transitando pelo universo dos contos machadianos, Helder Santos Rocha e a professora Valdira Meira Cardoso de Souza aventuram-se n’*Uma excursão milagrosa pelo País das quimeras*, tendo como guia os estudos sobre o gênero fantástico desenvolvidos por Todorov. Ingrid Michelle Lopes Pereira e o professor Pedro Dolabela Chagas discutem a maneira como a questão da memória surge no estudo de dois diferentes conceitos de *arquivo*: o postulado por Michel Foucault em *A arqueologia do saber* e o conceito proposto pelo crítico literário Roberto González Echevarría em *Mito y archivo*. O ensino de língua inglesa no Brasil e certas questões referentes às políticas públicas brasileiras voltadas para o livro didático são o tema da análise de Juliana Alves dos Santos e de seu orientador, o professor Diógenes Candido de Lima. Mônica Matos Anunciação e o professor Márcio Roberto Soares Dias trazem à baila a percepção de Graciliano Ramos, filtrada em *Infância*, sobre as marcas impressas nas personagens daquele romance autobiográfico pelo incipiente processo de modernização excludente que marcou o Brasil, especialmente o Nordeste, no século XX. O último artigo da seção, escrito por Zenildo Santos sob o a orientação da professora Maria Vitória da Silva, trata da inevitável parceria estabelecida entre o processo ensino-aprendizagem e as novas tecnologias.

Neste número, uma novidade é a volta da seção *Imagens*. Desta vez, a *Fólio* publica uma pequena seleção de fotografias do professor Geraldo Ferreira de Lima, do Departamento de Letras e Artes da Uefs. São flagrantes inusitados da convivência, nem sempre pacífica, do rústico e do novo no mundo do transporte/comunicação. Máquinas,

peçoas e animais parecem se confundir, como se fossem partes da parafernália da contemporaneidade.

Finalmente, em *Resenhas*, Benedito Gonçalves Eugenio nos traz suas considerações sobre o livro *Introdução ao pensamento de Bakhtin*, de José Luiz Fiorin, publicado pela editora Ática. *The Supernatural in Short Fiction of the Americas: the other world in the New World*, de Dana Del George, é o objeto de análise de Lilian Agg Garcia, que nos traz uma perspectiva crítica acerca do tema sobrenatural em contos norte-americanos.

Espero, sinceramente, que nossos leitores passem com prazer pelas páginas da *Fólio*.

Márcio Roberto Soares Dias
Editor